

OS GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA ACALA

Marta dos Santos Alves (UNEAL)

martauneal@gmail.com

Maria Alaíne Costa Matias

alaine.g@hotmail.com

Maria Francisca Oliveira Santos – Orientadora (UNEAL)

mfosal@gmail.com

Resumo

O presente trabalho se insere na pesquisa, intitulada os Gêneros textuais/discursivos na ACALA, de Iniciação Científica, realizada na Universidade Estadual de Alagoas, com o enfoque na Academia de Letras e Artes de Arapiraca – Alagoas (ACALA). Estuda os informativos (2002-13) dessa academia, com as tipologias e os gêneros textuais/discursivos do citado suporte textual. O trabalho aponta para a existência de 3 tipologias mais recorrentes em cada informativo: dissertativa, descritiva e narrativa. Os estudos conceituam o informativo como um possível hipertexto, pois abriga diversos gêneros materializados em textos, com vinculação à cultura local. Para esse conceito, foram utilizadas as teorias de Velloso (2012); já as concepções de tipologias textuais baseiam-se em Santos (2012) e Travaglia (2004). Durante as investigações, observou-se que a função do suporte, essencialmente, é fixar o texto e torná-lo acessível para fins comunicativos, conforme Marcuschi (2008). O informativo é caracterizado como um suporte convencional, uma vez que ele é produzido com a finalidade de informar e transmitir ideias apresentadas por meio de textos em prosa e em verso, objetivando, dessa forma, compreender e comunicar as características principais do texto, sem muito aprofundamento. A pesquisa considera, ainda, que o hipertexto “é um feixe de possibilidades, uma espécie de leque de ligações possíveis, mas não aleatórias.” de acordo com Velloso (2012, p. 149). Assim, os textos se interligam, promovendo uma relação de compartilhamento de sentidos de caráter sistemático. Os resultados obtidos por meio da pesquisa qualitativa, segundo Moreira (2002), demonstram a ocorrência de 24 gêneros textuais, dos quais os 10 mais relevantes são: artigo de opinião (68), notícia (33), poema (29), crônica (23), cordel (13), expediente (10), memórias literárias (10), editorial (09), relato pessoal (09) e conto (08), levando em consideração os critérios qualitativos adotados na pesquisa. Os citados gêneros foram apontados como relevantes, devido a sua heterogeneidade tipológica (dissertativa, descritiva, narrativa etc.) e não a critérios meramente quantitativos. No *corpus* estudado, foi verificada a predominância das tipologias da ordem do argumentar e do narrar, questionando-se se o informativo era um hipertexto. Para tanto, constatou-se que o informativo da ACALA é um suporte textual que abriga uma diversidade de gêneros que se inter-relacionam, congregando sentidos e ideologias de seus produtores.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Hipertexto. Informativo. Suporte. Tipologias textuais.

Introdução

O presente trabalho centra-se nos resultados da pesquisa de Iniciação Científica sobre o suporte textual informativo, realizada entre a Academia de Letras e Artes de Arapiraca e a Universidade Estadual de Alagoas, objetivando exibir as tipologias e gêneros textuais/discursivos do suporte textual chamado informativo. Questiona-se, neste trabalho, sobre a relação hipertextual que esse informativo possui.

1. Os gêneros textuais presentes nos informativos da ACALA

O estudo dos informativos da ACALA proporciona identificar e catalogar os diversos gêneros textuais/discursivos presentes neste suporte textual. O informativo é destinado a informar ou noticiar temas por meio de produções que se apresentam sob a forma de gêneros textuais diversos.

Nos 12 informativos analisados, encontraram-se 24 gêneros textuais, dentre os quais, os 10 mais recorrentes foram, respectivamente: anúncio publicitário, artigo de opinião, notícia, poema, crônica, cordel, memórias literárias, relato pessoal, expediente e editorial. A partir do estudo do *corpus*, foi verificada a predominância das tipologias da ordem do argumentar e do narrar.

O estudo objetiva, assim, questionar se o informativo é um hipertexto, constituindo-se o seu principal objetivo. Para isso, observou-se que o informativo da ACALA é um suporte textual que abriga uma diversidade de gêneros, que têm entre si uma relação do tipo intergênero, pois mesmo com sua variação tipológica, congregam sentidos e ideologias de seus produtores.

2. O suporte textual como formador de gêneros

Quando se estudam as questões relativas aos suportes textuais dos gêneros, na contemporaneidade, observa-se uma razoável imprecisão no conceito e definição do que seria

o suporte textual. Contudo, sabe-se que a cada dia são criados novos gêneros e com eles novos suportes. Por isso, o conceito compreendido neste trabalho, antes de tudo, deve oferecer no seu estudo, “um lugar importante ao modo de manifestação material dos discursos, ao seu suporte bem como ao modo de difusão: enunciados orais, no papel, radiofônico, na tela do computador etc.” conforme Maingueneau (2001, apud MARCUSCHI, 2008, p. 173). Isso leva em consideração que o suporte aqui estudado (informativo) tem várias características: a) ser impresso; b) ter produção anual, c) apresentar formato de revista e d) estar no domínio público, possuindo vasta circulação social.

Para conceituar suporte textual, Marcuschi (2008) afirma: “suporte de um gênero é uma superfície física em formato específico que suporta, fixa e mostra um texto.” A característica essencial do suporte é, portanto, ser mais que um simples meio de transmissão ou apresentação dos gêneros textuais; ele modifica a funcionalidade do gênero e por ele é modificado, não mensurando assim, até onde vai sua interferência. Essa mudança no gênero textual não interfere no seu conteúdo.

O suporte textual, assim como os gêneros, não é neutro, pois o informativo, por exemplo, tem formato e funcionalidades específicos, visto que a função do suporte, essencialmente, é fixar o texto e torná-lo acessível para fins comunicativos conforme Marcuschi (2008).

O informativo é um suporte convencional, porque ele foi produzido para portar e fixar textos; sua elaboração se relaciona a outros aspectos como: domínio discursivo, tipo e gênero textual, observando a multiplicidade de gêneros e tipologias presentes nesse suporte. Além disso, percebeu-se que o texto “é um evento comunicativo em que convergem ações linguística, sociais e cognitivas” Beaugrande (1997 apud MARCUSCHI, 2008, p. 72). Apresentando teor ideológico de cada um de seus produtores. O informativo equipara-se, portanto, a um hipertexto, pois abriga diversos gêneros materializados em textos, com vinculação a cultura local.

2.1 O informativo da ACALA

Para conceituar e classificar as funções do informativo estudado considera-se, inicialmente, que os textos dos informativos têm o objetivo de abordar algum tema, dados e conceitos, para transmitir conhecimento.

Quanto à sua função, os informativos servem como entretenimento e permitem o conhecimento e a transmissão de informações gerais. Para isso, eles abrigam diversos gêneros, comuns a esse suporte como: notícias, anúncios, crônicas etc.

Em relação a sua forma, esse suporte textual apresenta textos em prosa e em verso mostrando, assim, uma variedade em seu formato. Nele, observa-se a identificação do tema da informação, da ideia e dos detalhes principais.

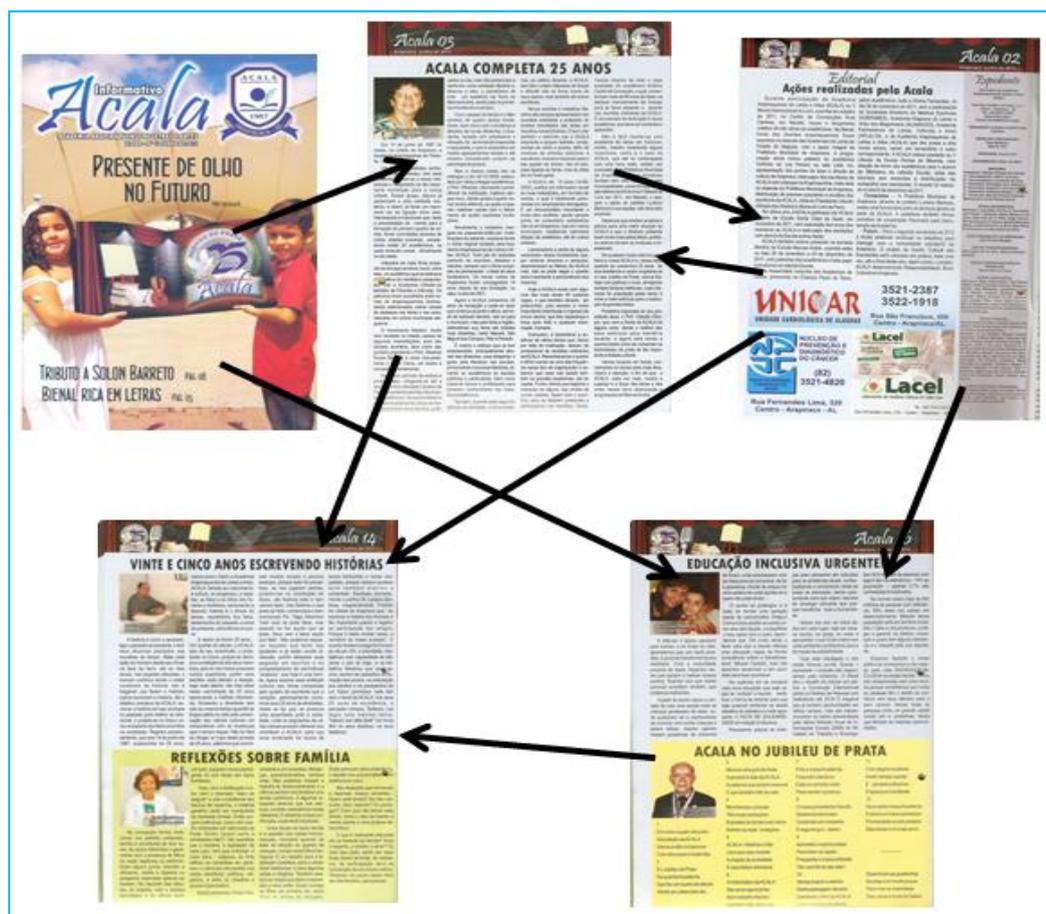
3. O hipertexto no informativo

O hipertexto é caracterizado como um texto, dinâmico, maleável que interage com diversos textos, considerado “um texto móvel, caleidoscópico, que apresenta suas facetas, gira, dobra-se e desdobra-se à vontade frente ao leitor.” Lévy (2006, apud VELLOSO, 2012, p. 149).

Marcuschi acrescenta ainda que o hipertexto “é um feixe de possibilidades um espécie de leque de ligações possíveis, mas não aleatórias.” (VELLOSO, 2012, p. 149). Portanto, os textos se interligam, promovendo assim uma relação de compartilhamento de sentidos, de forma sistemática, não admitindo uma relação de qualquer tipo.

A relação hipertextual, no informativo da ACALA, se dá mediante as conexões feitas pelos gêneros do informativo, que se organizam na ordem do narrar, do argumentar, do relatar e do expor. Todos buscam apresentar informações, de modo resumido, para um público diverso. Essa conectividade é um elemento básico da estrutura de um hipertexto, conforme se observa na figura abaixo:

A conectividade hipertextual no informativo da ACALA



Fonte: acervo da pesquisa

4. Tipologias textuais nos informativos: ênfase na narração e argumentação

As tipologias são ferramentas que estudam os gêneros em seus aspectos linguístico-estruturais e sociais. Caracterizam-se, atualmente, seis tipologias: narração, descrição, dissertação, injunção, diálogo e predição.

No que se refere às tipologias textuais, verificou-se que as tipologias narrativa e dissertativa tiveram maior destaque, no desenvolver da pesquisa. A primeira relata

acontecimentos, fatos e situações de caráter real ou imaginário, em tempo e lugar, com ações e personagens definidos. Há, ainda, uma relação de anterioridade e posterioridade dentro do esquema narrativo, que se divide em “situação inicial ou apresentação, complicação, clímax e desfecho”. (KOCH, BOFF E MARINELLO, 2012, p.19-20). Já a segunda possui os operadores argumentativos, que possibilitam a construção do sentido entre produtor e leitor do texto, sendo que o enunciador busca convencer o interlocutor, valendo-se de argumentos consistentes e coerentes, que através da exposição, reflexão, explicação e exemplificação dos fatos e informações, apresentando justificativas. Assim, o produtor do texto “utiliza o poder de convencimento para que o leitor tome uma determinada posição em relação ao tema. O tempo verbal mais usado é o presente do indicativo”. (KOCH, BOFF E MARINELLO, 2012, p.22).

Nota-se, então, que as tipologias textuais são ferramentas essenciais a serviço dos gêneros textuais. No informativo, que é um cabide de textos, elas desempenham funções essenciais na classificação e caracterização dos diversos gêneros do informativo da ACALA, segundo Santos (2012).

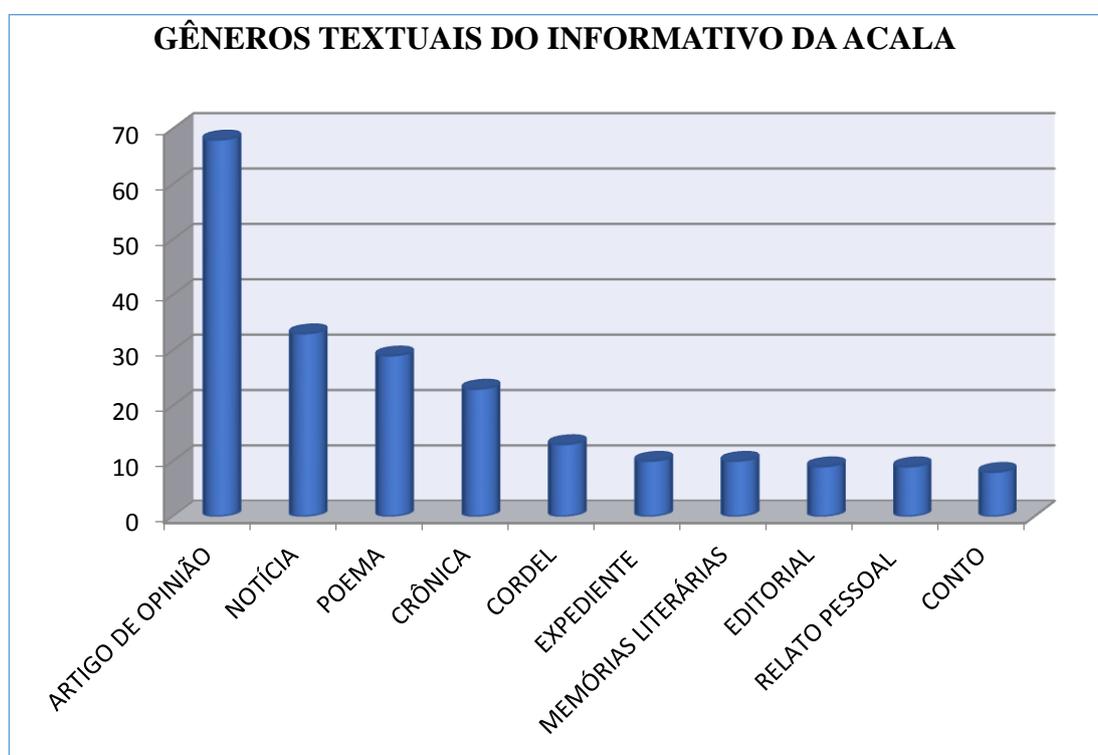
5. Amostragem

A análise do informativo da ACALA considera que ele abriga vários gêneros textuais/discursivos. A investigação concluiu que o informativo é um hipertexto, com finalidade específica de divulgar a cultura, a poesia e a arte local de Arapiraca- AL, por meio dos mais diversos gêneros textuais.

No levantamento dos gêneros presentes no suporte textual - informativo da ACALA, através dos estudos linguísticos, catalogaram-se doze informativos (2002-2013). Objetivando, então, mostrar a sua importância cultural, por meio do estudo das produções textuais/discursivas, veiculadas nesse informativo. Notou-se uma predominância das tipologias de linha narrativa, dissertativa e descritiva. A relevância desse estudo se dá pela variedade de gêneros encontrada neste suporte textual e por ser uma pesquisa pioneira que estuda a cultura local, através dos diversos textos.

Após conhecer a Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA e obter o *corpora* (informativos) da pesquisa empírica de natureza qualitativa e suas variantes, fez-se uma análise dos gêneros textuais/discursivos desses informativos. Tomando como base os conceitos de tipologia textual de Travaglia (2004), adotou-se uma linha de estudo na qual se leva em conta as concepções de gêneros textuais, conforme Marcuschi (2008).

O gráfico abaixo apresenta, de forma concisa, os dados obtidos de acordo com a relevância e o foco sugerido pela pesquisa:



Os resultados obtidos através da pesquisa mostram a ocorrência de 24 gêneros textuais, dos quais os 10 mais relevantes, ilustrados no gráfico acima são: artigo de opinião (68); notícia (33); poema (29); crônica (23); cordel (13); expediente (10); memórias literárias (10); editorial (09); relato pessoal (09) e conto (08). Observa-se, então, certa quantidade de gêneros, mas a pesquisa enfatizou os critérios qualitativos, pois esses gêneros são os mais relevantes de acordo com a sua heterogeneidade tipológica (dissertativa, descritiva, narrativa etc.) e não critérios meramente quantitativos.

Observa-se, então, que os gêneros textuais do informativo possuem uma diversidade de tipologias, porém cada um deles possui uma tipologia de base. Essa característica de heterogeneidade tipológica, e também da predominância de uma tipologia é comum entre os gêneros encontrados no informativo, indicando uma relação hipertextual entre eles.

No agrupamento dos gêneros inseridos em suas respectivas tipologias de base, nota-se, que na **tipologia dissertativa** destacam-se o artigo de opinião e o editorial. Contudo, gêneros como anúncio publicitário, poema, cordel e outros, também se enquadram nessa tipologia textual, mesmo que esta não seja sua tipologia predominante.

Quanto à **tipologia narrativa**, percebeu-se um grande número de gêneros como: notícia; poema; crônica; cordel; memórias literárias; relato pessoal e conto, isso se deu devido à natureza literária das produções da Academia Arapiraquense de Letras e Artes.

Essa diversidade de gêneros, em um único suporte textual, juntos em uma determinada tipologia, propõe que a textualidade desses gêneros caminha para uma rede de associações, através de diferentes textos. Tal concepção demonstra uma face da hipertextualidade, visto que ela mantém essa rede de relações, apresentando, assim, uma característica essencial do hipertexto que é o vínculo com os mais diversos textos, com coesão e coerência.

No informativo, percebe-se que o leitor pode seguir a sequência que quiser, no entanto, sem perder o sentido completo do texto e sem esquecer a relação que este tem com os demais textos. Ele pode apenas ler os textos de seu interesse, identificar-se com as ideologias dos autores, pular as páginas do informativo, seguindo, assim, uma multilinearidade. Deste modo, a definição de gênero textual, concebe essa entidade como sendo constituída socialmente e sempre em processo de modificação.

Conclusão

O estudo sobre o suporte textual informativo da ACALA revelou a relação hipertextual entre seus gêneros textuais/discursivos, destinado a informar ou noticiar temas por meio de produções textuais. Notou-se, também, a predominância das tipologias da ordem do argumentar e do narrar.

A partir do questionamento - o informativo é um hipertexto? – constatou-se que esse suporte textual abriga uma diversidade de gêneros que mantém uma relação de hipertextualidade entre si, devido à heterogeneidade tipológica, predominância de uma tipologia de base, multilinearidade e conectividade textual.

O suporte de gêneros é um cabide que abriga uma multiplicidade de gêneros e tipologias. Os textos dos informativos têm o objetivo de abordar algum tema, dados e conceitos, para transmitir conhecimento, geralmente, através de gêneros com as tipologias narrativa e dissertativa. Os gêneros encontrados foram considerados os mais relevantes de acordo com a sua heterogeneidade tipológica, são constituídos socialmente e sempre estão em processo de modificação, assim como o hipertexto que é um texto, dinâmico, maleável que interage com diversos textos.

Referências

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Boff; MARINELLO, Adiane Fogali (2010). **Leitura e produção textual**: gêneros textuais de argumentar e expor. São Paulo: Vozes.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Tipologias textuais literárias e lingüísticas**. Ecripta, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 146-158, 1º sem. 2004.